



Processamento Digital de Sinal

Trabalho Prático Nº 9

Processo Harmónico. Algoritmo MUSIC.

Descrição

Neste trabalho prático vamos estimar o conteúdo espectral de um processo harmónico, com múltiplos harmónicos, e embebido em ruído branco. Vamos considerar em primeiro lugar a estimativa do espectro de potência com o periodograma descretizado (DFT de N valores da autocorrelação). Depois vamos usar o método MUSIC (método estrutural da matriz de autocorrelação) para estimar as frequências dos harmónicos em causa com mais precisão.

Trabalho Prático

1. Autocorrelação do processo

a) Leia o ficheiro '`harmonicproc4.wav`'. Ouça o sinal e verifique que é algo harmónico. Queremos estimar as frequências em causa.

b) Calcule a estimativa da autocorrelação (com `xcorr`), r , a partir das amostras do processo $x[n]$. Use `MAXLAG=100` pontos de forma a fazer: `plot(-100:100,r), grid`

c) A partir da estimativa da autocorrelação, verifique se é possível determinar quantas frequências predominantes do processo harmónico e as suas amplitudes.

d) Determine o periodograma a partir das primeiras $N=1024$ amostras do processo. O periodograma equivalente a $P_N(e^{j\omega}) = \frac{1}{N} |X(e^{j\omega})|^2$. Podemos descretizar o periodograma com, pelo menos, $2N-1$ pontos¹, vindo:

$$P_N[k] = P_N(e^{j\omega}) \Big|_{\omega=k \frac{2\pi}{NDFT}} = \frac{1}{N} |X[k]|^2$$

Para isso, faça:

```
N=1024; NDFT=2*N;           %NDFT: um ponto a mais que o necessário
fk = (0:N)/N*fs/2;          %N+1 frequências de interesse
X = fft(x(1:N), NDFT);      %DFT com 2*N pontos
P = abs(X(1:N+1)).^2/N;      %N+1 pontos para k=0:N
plot(fk,P), grid
```

¹ A transformada inversa de $P_N[k]$ corresponde à estimativa polarizada da autocorrelação:

$$\hat{r}[k] = \frac{1}{N} \sum_{n=0}^{N-|k|-1} x[n+k] \cdot x[n], \quad k = -(N-1) : N-1$$

A autocorrelação $\hat{r}[k]$ é proporcional à convolução de $x[n]$ com $x^*[-n]$. Logo, se $x[n]$ tiver N pontos, a autocorrelação tem $2N-1$ pontos, para $k = -N+1 : N-1$. Logo $NDFT \geq 2N-1$.

Pode verificar isto com o seguinte código:

```
r1 = ifft(abs(X).^2/N); %2N pontos, k=0:2N-1
r2 = xcorr(x(1:N),N-1,'biased'); %2N-1 pontos, k=-(N-1):(N-1)
plot(-N+1:N-1,r2,-N+1:N,[r1(N+2:end);r1(1:N+1)]) %r1(N+1)=0
```



Processamento Digital de Sinal

Trabalho Prático Nº 9

Processo Harmónico. Algoritmo MUSIC.

É evidente a partir do gráfico do periodograma que se trata de um processo harmónico com ruído branco. Aparentemente existem 4 frequências presentes (se colocarmos um limiar de 0.4). Estime as frequências e os valores de pico em causa. Pode fazer isso manualmente, ou usando a função `findpeaks`:

```
[peaks,locs]=findpeaks(P,fk,'MinPeakHeight',0.4)
```

Note que as frequências estimadas são sempre múltiplas de $2\pi/NDFT$. Para uma senoide de amplitude A , resulta uma potência de $A^2/2$ e num pico do periodograma de valor (teórico) $NA^2/4$. É difícil estimar a potência do ruído pois a variância do periodograma desta componente é elevada. Compare com os valores reais do processo harmónico:

$A_1=0.05$	$A_2=0.06$	$A_3=0.07$	$A_4=0.09$	$\sigma_x^2 = 0.05$
$f_1= 400$	$f_2= 960$	$f_3=1280$	$f_4=2480$	Hz

2. Estimativa de pseudoespectro MUSIC

Vamos usar o mesmo segmento do processo e o algoritmo MUSIC (Multiple Signal Classification method) [Hayes, 96, pp 463] para estimar a frequência dos harmónicos deste processo. Trata-se de um método que explora a estrutura da matriz de autocorrelação de N_p VAs do processo. As frequências obtidas podem ter uma resolução tão grande quanto se queira.

- a) Crie uma matriz de autocorrelação, **R**, Toeplitz, de dimensão 40×40 usando os valores de $r[k]$ com $k=0:39$, isto é: `r(101:140)`.
- b) Siga os seguintes passos:

i) Diagonalize a matriz **R** com `eig`; extraia os valores próprios com `diag`. Verifique que 8 dos valores próprios são maiores que os restantes. Faça um “plot” dos valores próprios. Cada valor próprio elevado está relacionado com uma exponencial complexa e um par com um harmónico real. A média dos $N_1=40-8=32$ valores próprios de menor valor dá uma estimativa da variância do ruído:

$$\hat{\sigma}_w^2 = \frac{1}{N_1} \sum_{n=1}^{N_1} \lambda_n$$

Confira esta estimativa com o valor real dado em 1d).

ii) A estimativa MUSIC do espectro de potência do processo é tomada com a seguinte equação (pseudoespectro):

$$\hat{P}_{MU}(e^{j\omega}) = \frac{1}{\sum_{k=1}^{N_1} |\mathbf{e}^{*T} \mathbf{v}_k|^2}$$

onde \mathbf{v}_k não os N_1 vetores próprios associados ao ruído e o vetor **e** é um vetor de frequências com elementos $[\mathbf{e}]_n = e_n = e^{jn \frac{2\pi}{NFFT}}$. Isto é, $|\mathbf{e}^{*T} \mathbf{v}_k|^2$ é o módulo quadrado da DFT do vetor próprio \mathbf{v}_k com $NFFT$ pontos. A resolução espectral depende do valor $NFFT$ tomado.

Processamento Digital de Sinal

Trabalho Prático Nº 9

Processo Harmónico. Algoritmo MUSIC.

Para calcular esta estimativa use a seguinte função, com $n_{exp}=8$ exponenciais (para os 4 harmónicos do processo).

Note que as frequências são bem identificadas. Se testar com **R** de dimensão 20×20 , não encontra o harmónico de mais baixa frequência.

```
function Px = my_music(R,n_exp)
%Algoritmo MUSIC, [Hayes, 1996, pp 465] (adaptado)
%R: matriz de autocorrelação do processo.
%nexp: número de exponenciais harmónicas do processo.
%Retorna P, o pseudoespectro, em 1025 pontos, wn=(0:1024)/1024
%Faz plot do pseudoespectro com 1025 pontos.

[M,MM]=size(R);
if (MM~=M),error('R não é matriz quadrada'); end
if n_exp>M-1, error('pelo menos uma exponencial harmónica'); end
[V,D]=eig(R);
%lambda=diag(D); % valores próprios, lambda: diagonal da matriz D.
Px=0;
for j=1:M-n_exp
    Px=Px+abs(fft(V(:,j),2048)).^2; %V é a matriz dos vetores próprios.
end
Px=1./Px;
wn=(0:1024)/1024; %frequência normalizada.
plot(wn, Px(1:1025))%Faz plot
```

No final da aula entregue o script que produziu, na “Submissão de Trabalhos” do Nónio.